

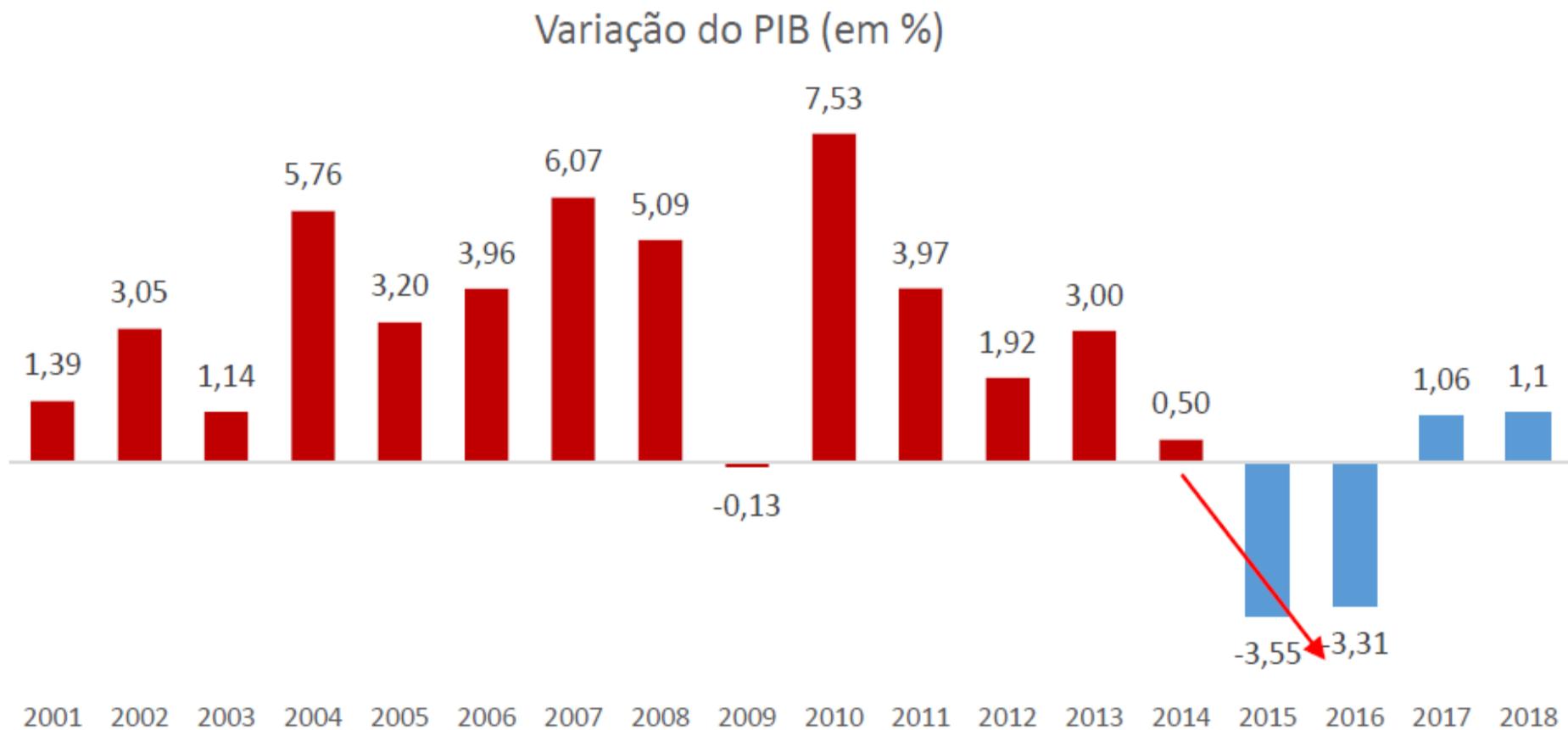
# REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Senado – Bancada do PT

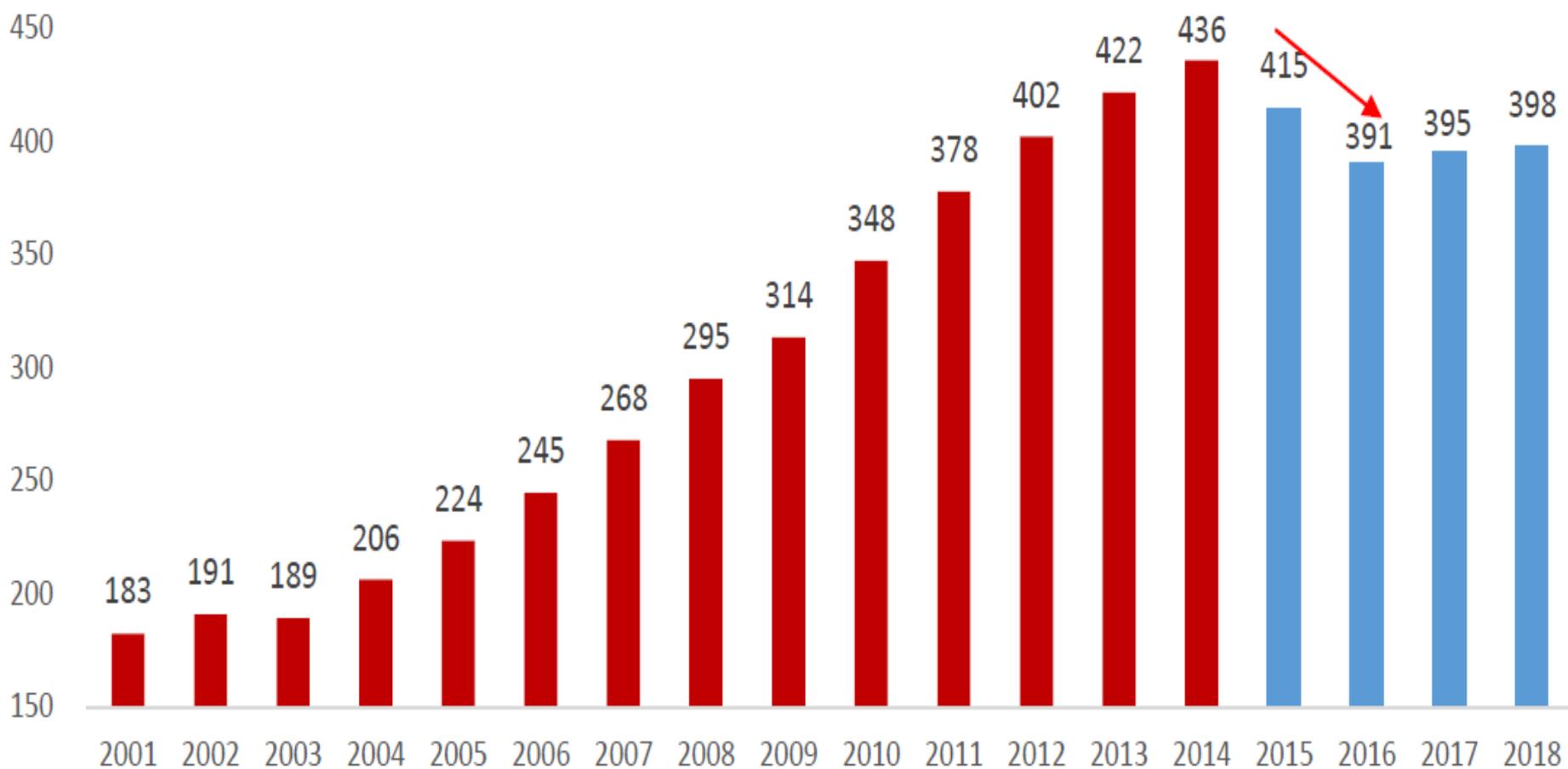
*21/08/19*

**Miguel Rossetto**, ex-Ministro do Trabalho e Previdência

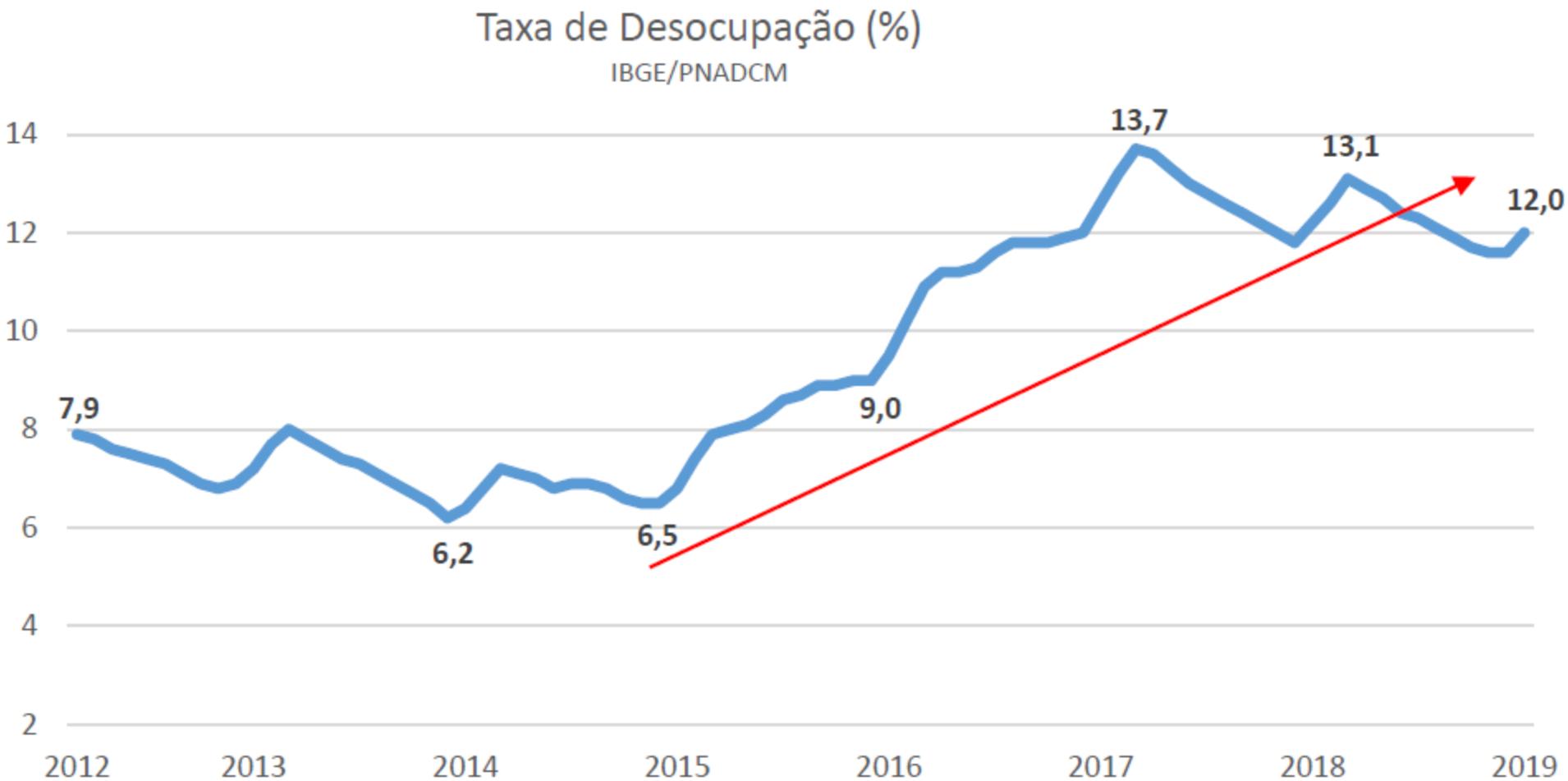
## O PIB brasileiro caiu 7% entre 2015 e 2016.



## Arrecadação Líquida do RGPS (em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA)

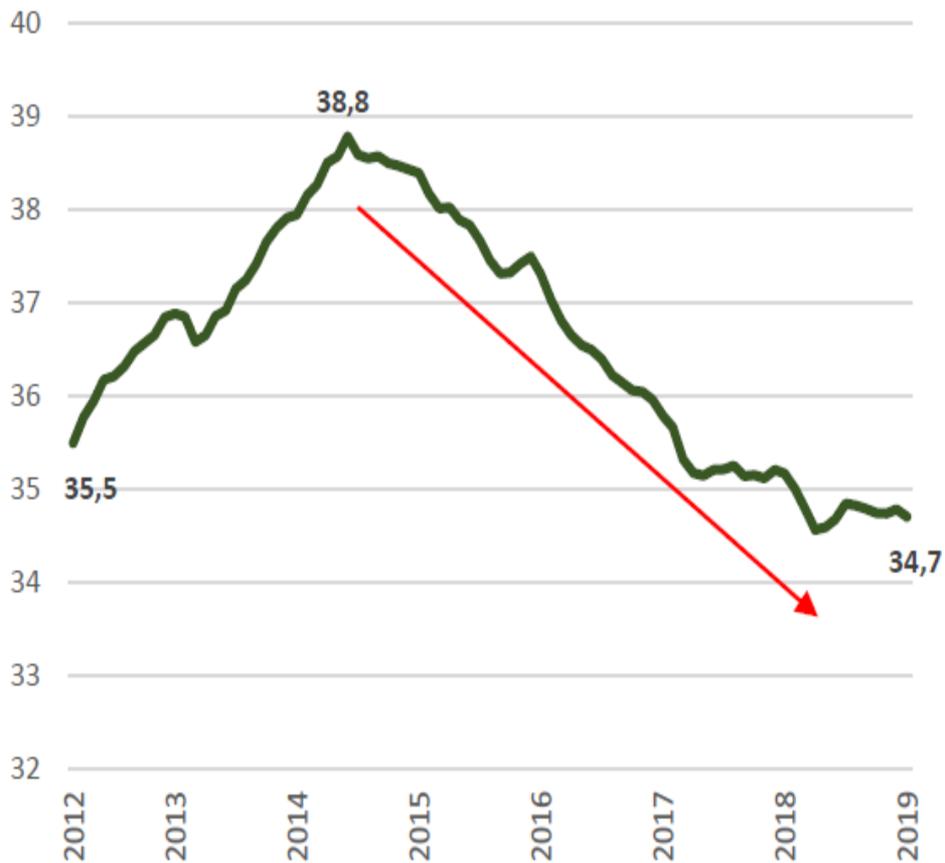


**A crise iniciada e a reforma trabalhista atingiram fortemente o mercado de trabalho, e conseqüentemente as contas do RGPS.**

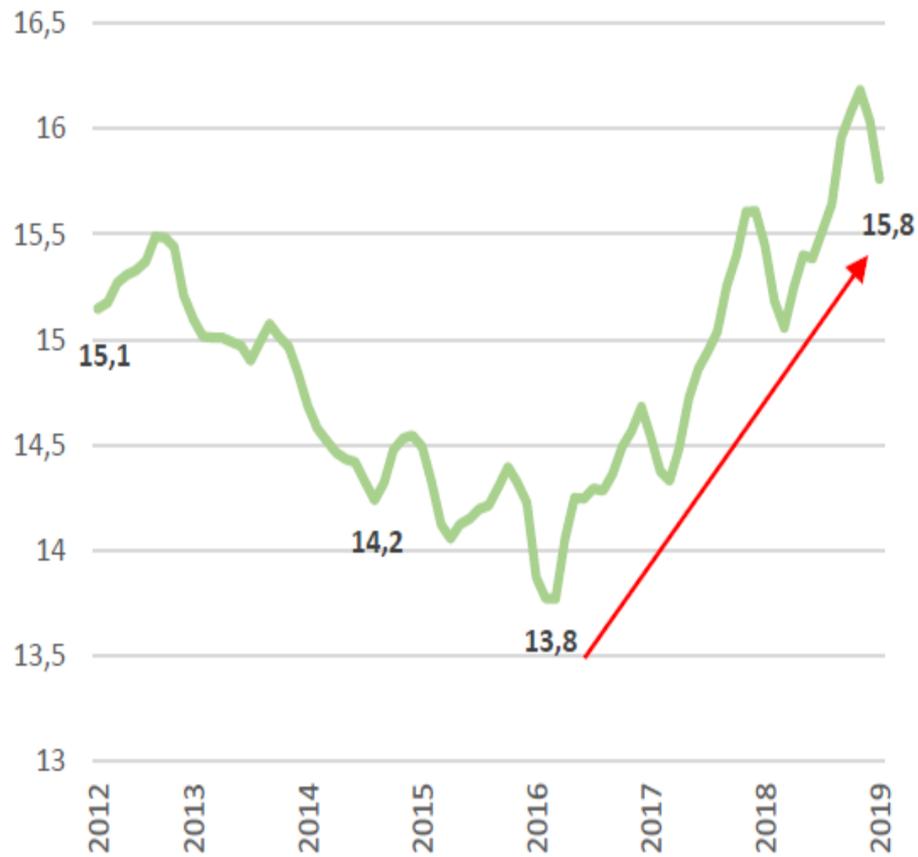


## A fraca recuperação do mercado de trabalho tem ocorrido com a ampliação da informalidade e da precarização.

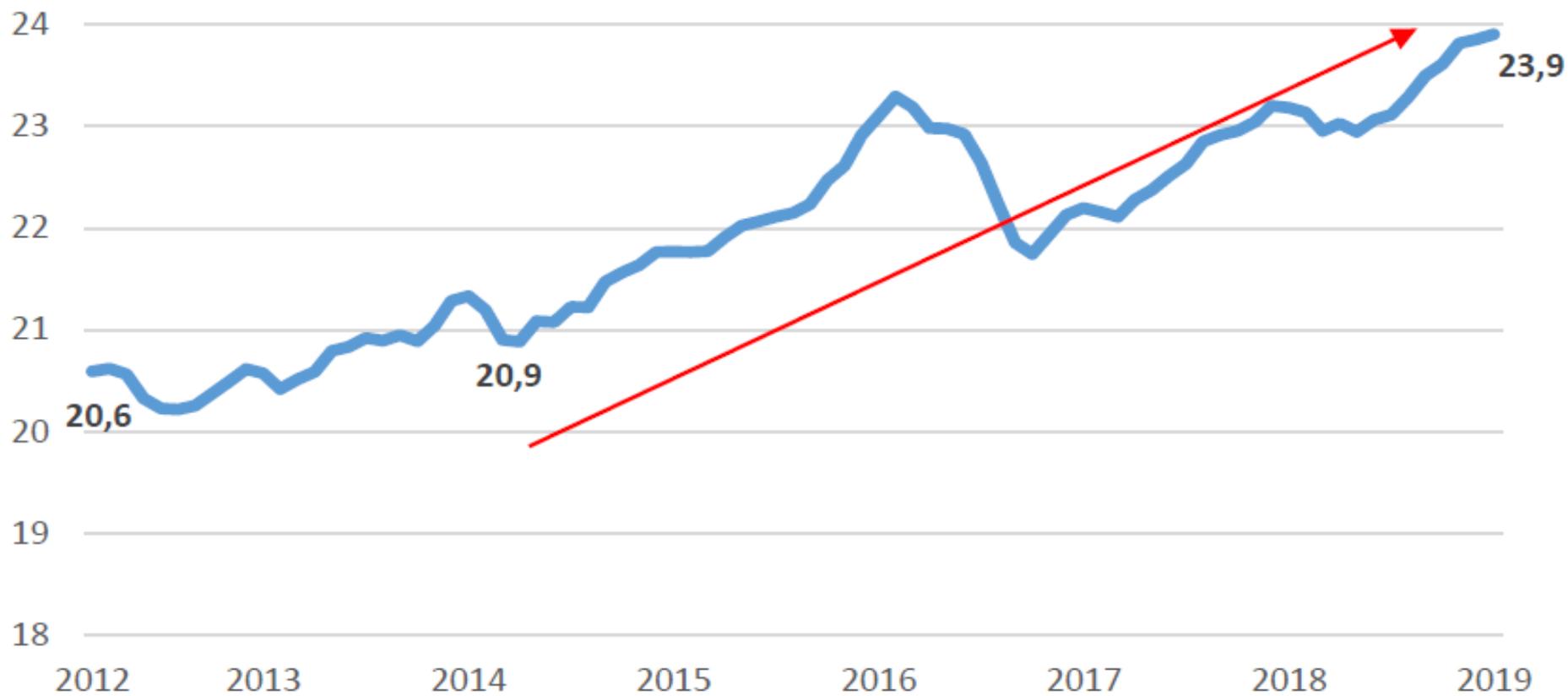
Empregados Setor Privado c/ carteira (milhões)



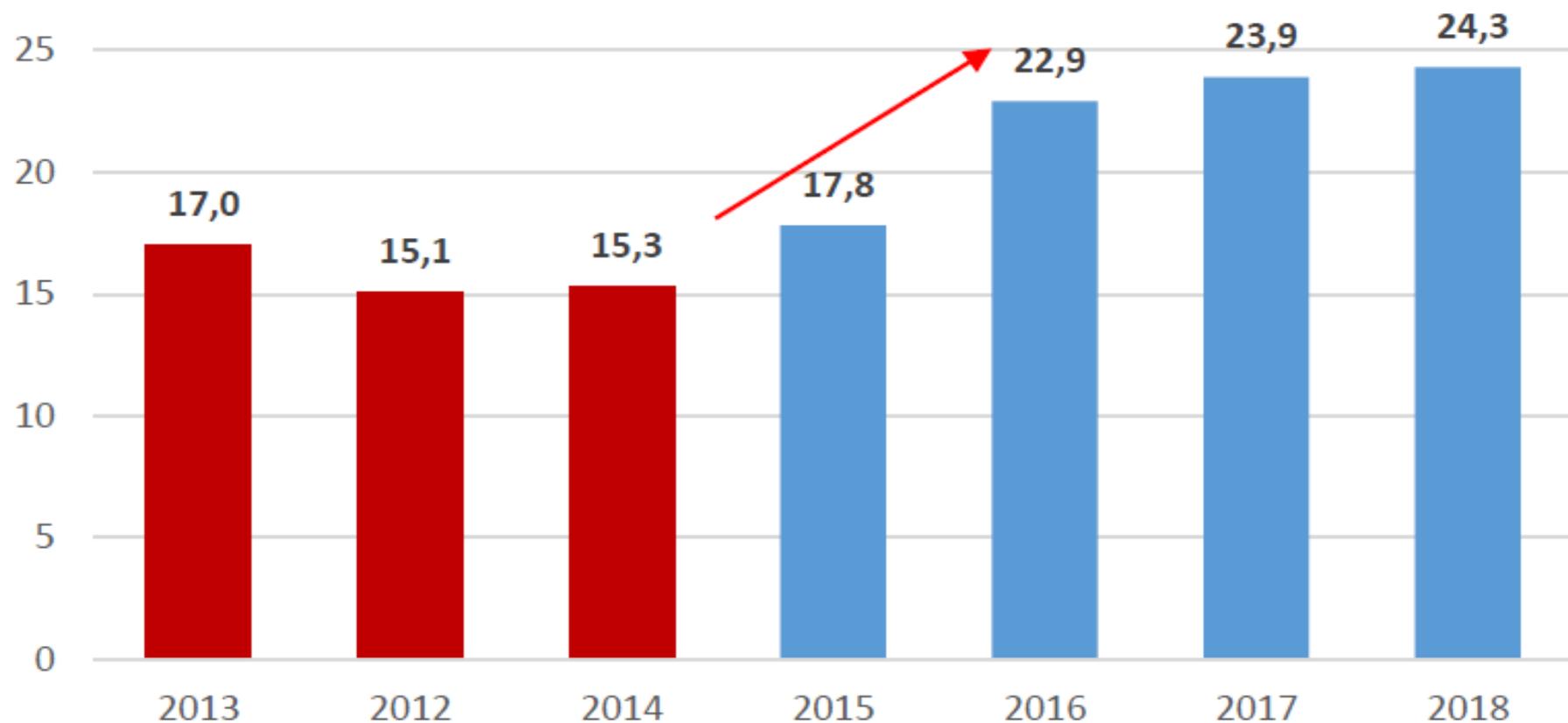
Empregados Setor Privado s/ carteira (milhões)



## Trabalhadores por Conta Própria (milhões)



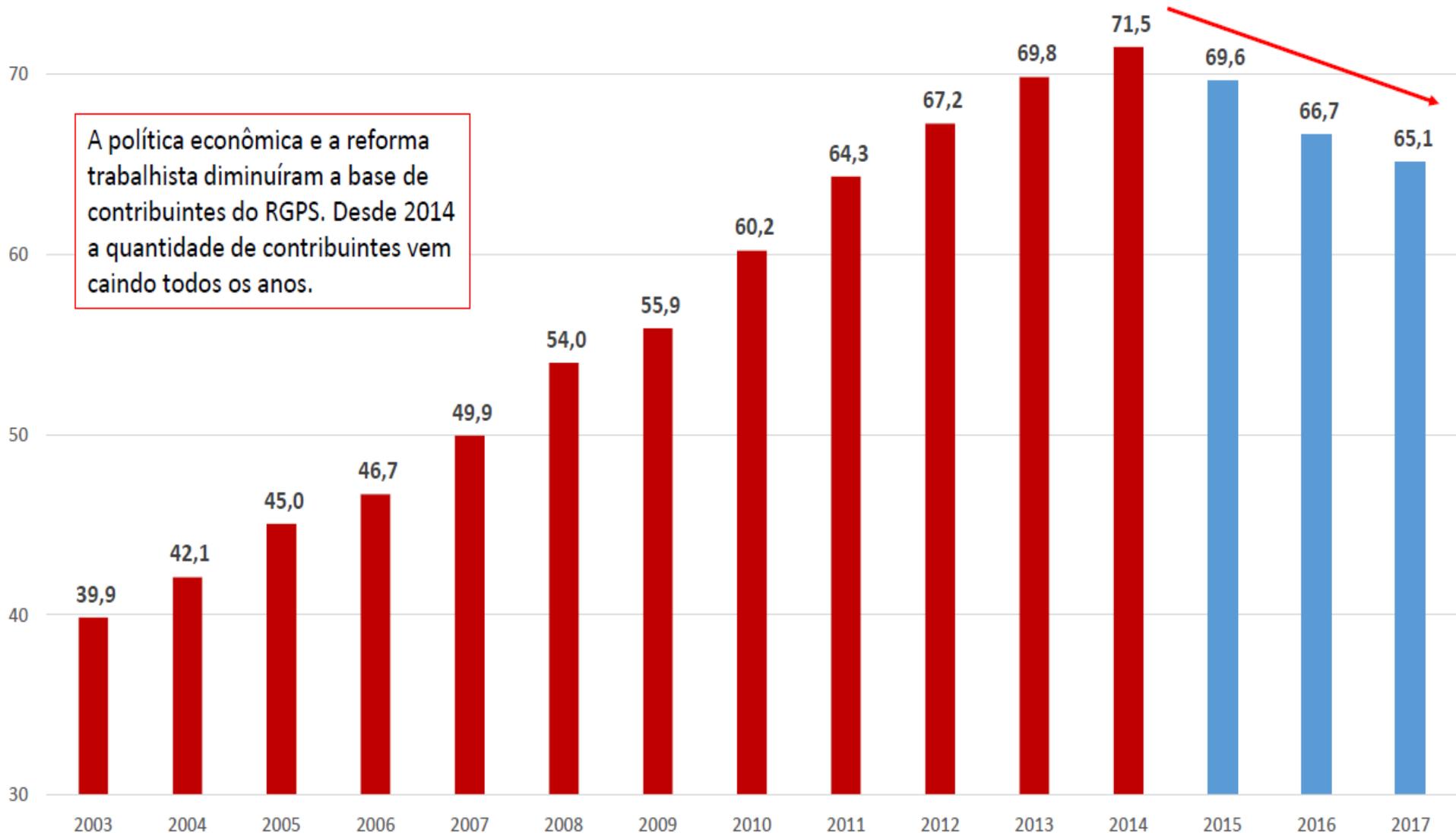
Taxa composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres terminados em janeiro (em %)



**Todos esses fatores diminuem diretamente a base de contribuintes do RGPS. A partir de 2014 a quantidade de contribuintes vem caindo seguidamente.**

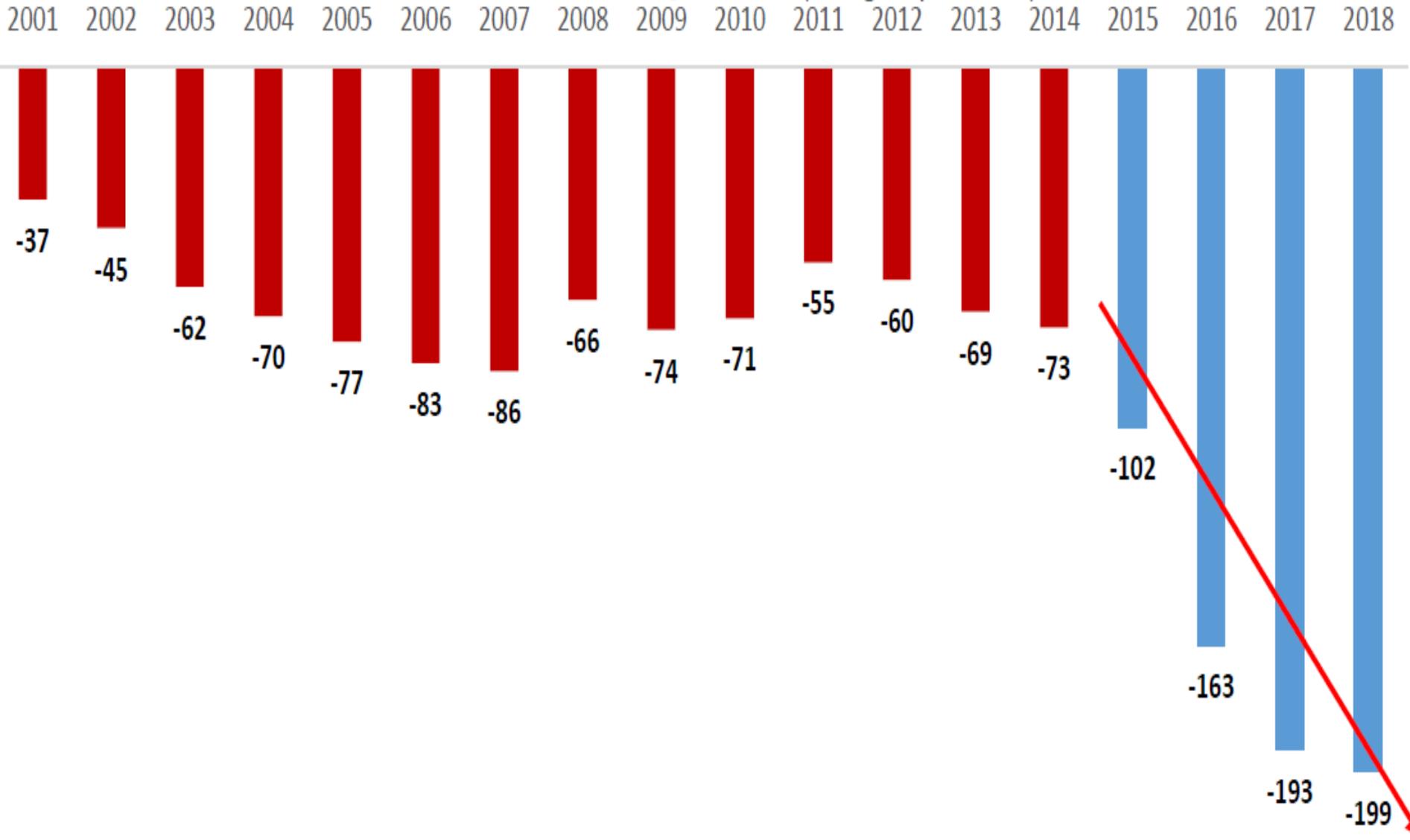
Quantidade de contribuintes pessoas físicas (milhões)

A política econômica e a reforma trabalhista diminuíram a base de contribuintes do RGPS. Desde 2014 a quantidade de contribuintes vem caindo todos os anos.



O resultado lógico desse processo é o aumento do déficit previdenciário.

Resultado RGPS em R\$ bilhões (corrigido pelo IPCA)



## BENEFÍCIOS EMITIDOS PELO INSS, POR CLIENTELA, SEGUNDO OS GRUPOS DE ESPÉCIES

GRUPOS DE ESPÉCIES	QUANTIDADE							Total	VALOR MÉDIO (R\$)		
	Total	% do total	% do grupo	% do sub-grupo	Variação em relação ao mês anterior (em %)	Clientela			TOTAL	Clientela	
						Urbana	Rural			Urbana	Rural
<b>TOTAL</b>	<b>35.173.246</b>	<b>100,00</b>			<b>0,07</b>	<b>25.618.282</b>	<b>9.554.964</b>	<b>45.083.828.454</b>	<b>1.281,76</b>	<b>1.425,28</b>	<b>896,98</b>
<b>BENEFÍCIOS DO RGPS</b>	<b>30.405.328</b>	<b>86,44</b>	<b>100,00</b>		<b>0,12</b>	<b>20.899.623</b>	<b>9.505.705</b>	<b>40.316.385.822</b>	<b>1.325,96</b>	<b>1.521,31</b>	<b>896,47</b>
Previdenciários	29.604.229	84,17	97,37	100,00	0,12	20.127.605	9.476.624	39.385.632.724	1.330,41	1.534,55	896,83
Aposentadorias	20.628.218	58,65	67,84	69,68	0,00	13.656.616	6.971.602	28.265.753.521	1.370,25	1.611,84	897,00
Idade	10.862.703	30,88	35,73	36,69	-0,07	4.389.754	6.472.949	11.035.513.960	1.015,91	1.190,96	897,19
Invalidez	3.438.802	9,78	11,31	11,62	0,27	2.963.734	475.068	4.218.650.378	1.226,78	1.281,84	883,28
Tempo de Contribuição	6.326.713	17,99	20,81	21,37	-0,01	6.303.128	23.585	13.011.589.183	2.056,61	2.060,11	1.120,25
Pensões por Morte	7.724.038	21,96	25,40	26,09	0,10	5.365.621	2.358.417	9.477.911.704	1.227,07	1.373,08	894,88
Auxílios	1.177.178	3,35	3,87	3,98	-0,61	1.033.998	143.180	1.567.705.951	1.331,75	1.388,72	920,33
Doença	1.028.546	2,92	3,38	3,47	-0,68	908.780	119.766	1.443.609.709	1.403,54	1.457,76	992,17
Acidente	105.497	0,30	0,35	0,36	1,37	85.012	20.485	77.876.323	738,19	795,57	500,06
Reclusão	43.135	0,12	0,14	0,15	-3,72	40.206	2.929	46.219.919	1.071,52	1.082,38	922,41
Salário-Maternidade	74.716	0,21	0,25	0,25	86,54	71.291	3.425	74.195.007	993,03	996,98	910,82
Outros <sup>(1)</sup>	79	0,00	0,00	0,00	-2,47	79	-	66.541	842,29	842,29	-
<b>Acidentários</b>	<b>801.099</b>	<b>2,28</b>	<b>2,63</b>	<b>100,00</b>	<b>0,03</b>	<b>772.018</b>	<b>29.081</b>	<b>930.753.098</b>	<b>1.161,85</b>	<b>1.176,29</b>	<b>778,41</b>
Aposentadorias por Invalidez	219.257	0,62	0,72	27,37	0,23	205.763	13.494	324.839.040	1.481,54	1.521,69	869,42
Pensão por Morte	107.792	0,31	0,35	13,46	-0,25	104.100	3.692	142.598.483	1.322,90	1.337,85	901,46
Auxílio-Doença	97.904	0,28	0,32	12,22	-0,53	94.559	3.345	158.788.190	1.621,88	1.644,14	992,59
Auxílio-Acidente	337.581	0,96	1,11	42,14	0,25	329.031	8.550	294.771.009	873,19	882,94	497,86
Auxílio-Suplementar	38.565	0,11	0,13	4,81	-0,75	38.565	-	9.756.376	252,99	252,99	-
<b>BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS</b>	<b>4.749.478</b>	<b>13,50</b>	<b>100,00</b>		<b>-0,25</b>	<b>4.700.219</b>	<b>49.259</b>	<b>4.728.998.203</b>	<b>995,69</b>	<b>995,68</b>	<b>996,09</b>
Amparos Assistenciais (LOAS)	4.646.907	13,21	97,84	100,00	-0,23	4.646.907	-	4.626.891.905	995,69	995,69	-
Idoso	2.035.844	5,79	42,86	43,81	-0,24	2.035.844	-	2.029.150.286	996,71	996,71	-
Portador de Deficiência	2.611.063	7,42	54,98	56,19	-0,23	2.611.063	-	2.597.741.619	994,90	994,90	-
Rendas Mensais Vitalícias	102.571	0,29	2,16	100,00	-1,09	53.312	49.259	102.106.298	995,47	994,89	996,09
Idade	11.528	0,03	0,24	11,24	-2,18	5.720	5.808	11.501.097	997,67	997,45	997,88
Invalidez	91.043	0,26	1,92	88,76	-0,95	47.592	43.451	90.605.201	995,19	994,59	995,85
<b>BENEFÍCIOS DE LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA (BLE) <sup>(2)</sup></b>	<b>18.440</b>	<b>0,05</b>			<b>-0,47</b>	<b>18.440</b>	<b>-</b>	<b>38.444.428</b>	<b>2.084,84</b>	<b>2.084,84</b>	<b>-</b>

trabalhador

# NO BENEFÍCIO

## HOJE

Média Salarial  
R\$ 2.240,90

Receberia 90%  
da média

Aposentadoria  
de R\$ 2.016,81

## COM A PEC 06/2019

Média salarial cairia para  
R\$ 1.899,41. (art 29/PEC)

Receberia 60%  
da média

Aposentadoria de  
R\$ 1.139,65

PERDE  
R\$ 877,16

# Economia com a PEC 06/2019 aprovada em 1º turno na Câmara

\*em R\$ bilhões de 2019

DECOMPOSIÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	10 anos
<b>RGPS (Total) (I)</b>	3,6	16,4	25,8	38,1	54,5	71,2	87,6	103,7	119,3	134,7	654,7
<b>Aposentadoria por Idade</b>	1,7	4,0	6,6	9,4	10,9	12,4	14,0	15,6	17,2	18,8	110,7
<b>Aposentadoria por Tempo de Contribuição</b>	3,5	10,5	14,1	19,7	30,6	41,5	51,8	62,0	71,1	79,9	384,8
Aposentadoria por Invalidez	0,9	2,4	3,9	5,5	7,0	8,6	10,2	11,8	13,4	15,0	78,6
Pensão por Morte	1,0	3,0	5,1	7,6	10,4	13,4	16,6	20,0	23,6	27,4	128,1
Outros	-1,0	-0,9	-1,1	-1,3	-1,5	-1,7	-2,0	-2,5	-2,8	-3,1	-18,0
<b>Novas Alíquotas de Contribuição</b>	-2,5	-2,6	-2,7	-2,7	-2,8	-2,9	-2,9	-3,0	-3,1	-3,2	-28,4
<b>IRPF RGPS</b>	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-1,2
<b>RPPS União (Total) (II)</b>	4,8	8,2	11,4	13,9	17,3	19,7	22,0	19,7	21,1	21,6	159,8
Aposentadorias	1,5	4,2	6,8	8,7	11,4	13,3	15,2	13,2	14,3	14,5	103,2
Pensão por Morte	0,5	0,6	0,7	0,8	0,9	1,1	1,2	1,6	1,8	2,0	11,2
Receita da postergação de benefícios	0,0	0,8	1,5	2,0	2,8	3,2	3,7	2,9	3,2	3,2	23,5
<b>Novas Alíquotas de Contribuição</b>	3,2	3,0	2,8	2,8	2,6	2,5	2,2	2,4	2,2	2,2	25,7
<b>IRPF RPPS</b>	-0,5	-0,4	-0,4	-0,4	-0,4	-0,4	-0,3	-0,3	-0,3	-0,3	-3,8
<b>Focalização do abono salarial (III)</b>	0,0	3,8	7,8	8,1	8,4	8,8	9,2	9,6	10,1	10,5	76,4
<b>BPC/Loas (IV)</b>	0,2	0,6	1,1	1,5	2,0	2,5	3,0	3,6	4,1	4,7	23,4
<b>Subtotal (I a IV)</b>	8,5	29,0	46,0	61,7	82,3	102,2	121,8	136,6	154,7	171,5	914,3
<b>CSSL (adicional de 5% para bancos)</b>	1,6	1,6	1,6	1,7	1,7	1,8	1,8	1,9	1,9	2,0	19,2
<b>TOTAL GERAL</b>	10,1	30,6	47,6	63,4	84,0	104,0	123,6	138,5	156,6	173,5	933,5

# **Como ampliar as receitas para o financiamento da Previdência:**

- 1. O Brasil precisa voltar a crescer e gerar trabalho e emprego.**
- 2. Retomada da formalização do emprego e do trabalho; intensificar fiscalização.**
- 3. Novas formas de tributação de empresas de tecnologia, "uberizadas" e da riqueza (Uber, iFood, Google, Amazon, setor financeiro, ganhos de capital)**
- 4. Fortalecer capacidade da União em combater a sonegação e a recuperação de dívidas previdenciárias; Revisão de isenções fiscais previdenciárias ( 1% do PIB); regulamentação de parcelamentos especiais (o último Refis, do governo Temer, perdoou R\$47 bilhões em dívidas tributárias).**

**Preservar e proteger os mais pobres, os que mais precisam.**

**OBRIGADO!**